

MEMORIAL DESCRITIVO BERNARDO MASCARENHAS

I. INTRODUÇÃO

Este documento estabelece as normas gerais e específicas para a execução das obras de reforma do Centro Cultural Bernardo Mascarenhas – CCBM.

Os materiais empregados, as obras e os serviços a serem executados obedecerão ao seguinte:

- a) normas e especificações constantes neste documento;
- b) normas pertinentes à ABNT;
- c) Prescrições e recomendações dos fabricantes e fornecedores dos respectivos produtos a serem empregados;
- d) Normas internacionais consagradas na falta das citadas.
- e) Qualquer item mencionado neste documento e não incluído nos desenhos de execução, ou vice versa, terá a mesma significação como se figurasse em ambos, sendo execução da obra de total responsabilidade do construtor. Toda a documentação tais como desenhos, memorial, planilhas e memórias servirão de arcabouço para entendimento do projeto/obra.
- f) **ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**
Caberá ao construtor fazer o registro das ARTs de projeto e enviar a primeira via ao CREA, para composição do acervo técnico do projetista. Caberá ao responsável técnico pela execução, manter e conservar no escritório da obra, cópia dos projetos e das ARTs relativas à execução e projeto, orientando os encarregados das obras sobre a necessidade de apresentarem toda a documentação aos fiscais do CREA.
- g) **ALTERAÇÕES DE PROJETO**
Alterações de projeto deverão ser submetidas à aprovação do autor do projeto. Quaisquer alterações sem a prévia autorização, eximem o autor da responsabilidade técnica do projeto.
- h) **VISITA A OBRA:**
A visita a obra é obrigatória para fins de licitação para que obtenham por sua conta e risco informações requerentes ao serviço a serem executados.
- i) **O contratante não se responsabiliza por falta ou falha na coleta de dados feita pelo proponente e não aceitará qualquer pedido de aditivo de preço, oriundos destas razões.**



ESPECIFICAÇÕES

2) SERVIÇOS PRELIMINARES:

2.1) MOBILIZAÇÃO, DESMOBILIZAÇÃO, CANTEIRO E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DE OBRAS.

Esta especificação se aplica basicamente a todos os elementos necessários a mobilização e desmobilização do canteiro de obras. Será aplicado 0,5 por cento sobre o custo direto da obra.

2.2) FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA :

Fornecimento e colocação de placa de obra em chapa galvanizada (3,00x1,50m)- em chapa galvanizada 0,26 afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga U 2" enrijecida com metalon 20x20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas. O modelo será fornecido pela Prefeitura de Juiz de Fora.

2.3) TAPUME:

Os tapumes necessários para isolar as áreas de serviço serão em chapa de madeira 6mm com dimensões de 2,20mx1,22m e altura de 2,20m com abertura para portão e locação conforme desenhado no projeto arquitetônico.

2.4) LOCAÇÃO DE OBRA:

As áreas de intervenção serão demarcadas de acordo com o projeto apresentado e sua respectiva planta de situação e locação.

2.5) LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA PARA CANTEIRO:

A ligação seguirá o padrão CESAMA com hidrômetro e cavalete para medição de água com entrada principal em aço galvanizado DN 20(1/2").

As ligações provisórias de água e luz ficarão a cargo do empreiteiro, executor da obra.

Ligação de água provisória para canteiro, inclusive hidrômetro e cavalete para medição de água - entrada principal, em aço galvanizado DN20 (1/2") - padrão concessionária.

2.6) LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE LUZ E FORÇA:

Ligação provisória de luz e força será um padrão de 30kva, suficiente para fornecimento de energia para obra.

2.7) CONTAINER P/ BARRACÃO DE OBRAS:

Será em container de chapas metálica com dimensões aproximadas de 6,00 x 2,30 x 2,50m em chapa de aço nervurada com geometria trapezoidal e forro com isolamento termo acústico.

2.8) CONTAINER VESTIÁRIO:

Será em container de chapas metálica com dimensões aproximadas de 6,00 x 2,30 x 2,50m em chapa de aço nervurada com geometria trapezoidal e forro com isolamento termo acústico. Serão instalados vestiário e box para sete chuveiros e dois lavatórios completos e um mictório.



3) SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DEVIDAMENTE ELENCADOS EM PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CONFORME ELENCADOS NO PROJETO E ESPECIFICAÇÕES

2.1) Depósito, almoxarifado e circulação:

Trocar todos os caibros comprometidos;

Trocar Vigas de madeira 104,25m;

Tratamento nas madeiras do forro de régua e nos demais apoios do telhado;

2.2) Administração, copa, salas de exposição (telhado em Shed):

Trocar calhas 61,00m;

Trocar rufos 61,00m;

Rever ou caso necessário criar 28 peças de apoio para vigas do tear. Tamanho dos apoios que já estão no local 35x13x8cm na parte superior e 4,5cm na parte inferior. Estão presos com 4 parafusos cada;

Tratamento de todo o forro de régua e nos demais apoios do telhado;

Trocar telhas de barro por aço galvanizado sanduiche;

Rever/trocar aproximadamente 84 vidros das janelas, considerando que muitos estão quebrados e a massa totalmente solta. Sugerido uso de silicone.

Rever Infiltração na parede/piso proveniente do solo ou tubulação de esgoto 22,00m.

Rever Infiltração na parede/piso proveniente do solo ou tubulação de esgoto 11,00m;

Rever Instalação hidro sanitária do banheiro.

2.3) Recepção:

Trocar Vigas de madeira 36,94m – 8x16.

2.4) Circulação entre o Teatro e Sala de Exposição:

Substituir calhas 9,00m;

Trocar rufos da cumeeira 9,00m;

Trocar todos os caibros comprometidos;

Trocar telhas de barro por aço galvanizado sanduiche.

2.5) Oficinas e Circulação – Parte Getúlio Vargas:

Trocar Vigas de madeira 92,90m; 8x16

Trocar todos os caibros comprometidos;

Trocar telhas de barro por aço galvanizado sanduiche.

2.6) Oficinas e Circulação – Parte voltada pra Praça Antônio Carlos:

Troca de vigas de madeira já computada na parte da Getúlio Vargas;

Trocar todos os caibros danificados;

Rever/trocar/redimensionar calhas 89,30m;

Rever/trocar/redimensionar rufos; 168,10m;

Trocar telhas por aço galvanizado sanduiche;

Rever ou trocar todas as venezianas de madeira e vidro danificados do Lanternim.

Obs.:1 Existem telhas de vidro no local, sugerido troca por vidro aramado.

Obs.:2 – Vidros quebrados, massa de vidro ressecada, sugerido silicone, madeira corroída pelo tempo e por insetos.

Obs.:3 -Existe a necessidade de ar e luz no local devido as oficinas.



2.7)Teatro:

Rever/trocar/redimensionar calhas 119,33m;
Rever/trocar/redimensionar rufos; 71,90m;
Tratamento nas madeiras do forro de régua;
Trocar telhas por aço galvanizado sanduiche;
Trocar caibros danificados.

2.8)Camarim:

Trocar telhas por aço galvanizado sanduiche pintadas da cor cerâmica;
Retirar forro de espuma ou similar;
Colocar calha;
Colocar rufo.

2.9)Salão de Arte Contemporânea:

Telhado em aço galvanizado sanduiche, rever telhas sem amarração ou danificadas;
Rever/trocar/redimensionar calhas 79,13 m;
Rever/trocar/redimensionar rufos; 150,67m;
Trocar Vigas de madeira 7,95m;
Troca de 7 molduras em madeira comprometida por insetos;
Rever janelas do Lanternim, aproximadamente 48 vidros fixos;
Obs.:1 – Vidros quebrados, massa de vidro ressecada, sugerido silicone;
Obs.:2 -Existe a necessidade de luz no lanternim.
Circulação entre Sala Contemporânea e Videoteca
Trocar Viga de madeira 21,90m;

2.10)Videoteca e Salas de aula e Circulação:

Telhado em aço galvanizado sanduiche, rever telhas sem amarração ou danificadas;
Rever/trocar/redimensionar calhas 79,13 m;
Rever/trocar/redimensionar rufos; 150,67m;
Trocar Viga de madeira 7,95m.
Rever venezianas do Lanternim, aproximadamente 48 unidades;
Obs.:1 – Vidros quebrados, massa de vidro de ressecada, sugerido silicone;
Obs.:2 -Existe a necessidade de ar e luz no lanternim.

2.11) Lanternim:

Trocar os dois principais vigamentos de madeira - 16,00m;
Trocar o suporte central - 2,50m;
Tratamento nas madeiras do forro de régua e nos demais apoios do telhado.
Telhado em aço galvanizado sanduiche, rever telhas sem amarração ou danificadas;
Rever calhas (não deu pra analisar) 33,98m;
Rever rufos (não deu pra analisar);
Trocar veneziana de oito janelas em madeira 7,64m²;
Obs.: Pra se trocar o madeiramento, terá que desmontar todo o telhado do Lanternim.

2.12)Rodapé:

Trocar 471,83 metros de rodapé com 8cm de altura (corroídos por insetos);
Trocar 340,46 metros de rodapé com 15cm de altura (corroídos por insetos).

2-13)Drenagem dos Telhados:

243,00 metros de tubo de PVC, bitola = 100mm
Saída das calhas diâmetro 100mm – 42 unidades
Joelhos de 100mmx90º - 42 unidades

3) ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS

3.1) TELHADOS E EQUIPAMENTOS DE DRENAGEM

3.1.1) Telhas: Fornecimento e colocação de telhas galvanizada tipo sanduiche dupla termoacústica, com tratamento anti-chama, preenchimento poliestireno expandido. As telhas serão pré-pintadas na cor cerâmica, que foi devidamente previsto em planilha; Retirada cuidadosa de todas as peças, inclusive telhas de cerâmica para reutilização.

3.1.2) Colocação de Calhas : As calhas serão de chapa galvanizada nº 18 devidamente pintadas em duas demãos com fundo anticorrosivo, e pintura da cor das telhas esmalte sintético, em duas demãos.;

3.1.3) Colocação de Rufos em chapas galvanizadas: Os rufos serão em chapa galvanizada nº 18 pintados com duas demãos de fundo anticorrosivo e pintura também com duas demãos da cor das telhas;

3.1.4) Colocação de saídas para calhas: As calhas também levarão fundo anticorrosivo e pintura da cor das telhas, também com duas demãos;

3.1.5) Fixação das Calhas: Serão fixadas com elementos de fixação apropriadas de ferro carbono dobrados de acordo com o desenvolvimento da calha e fixados no engradamento dos telhados. Levarão fundo anticorrosivo e pintura da cor das telhas, também com duas demãos;

3.1.6) Colocação de condutores: Os condutores de águas pluviais e os joelhos terminais de 90º serão em PVC de boa qualidade serão pintados da cor das telhas.

3.2) ENGRADAMENTOS, VIGAS DE MADEIRA, ESQUADRIAS, RODAPÉS E VIDROS

3.2.1) As vigas de madeira e engradamentos colocadas em substituição às peças afetadas por patologias, devem ser de boa qualidade, secas e de bitolas iguais as que compunham originalmente as estruturas, recomendação usar madeira Paraju; Manutenção periódica para conservação das madeiras da estrutura do telhado, inclusive imunização segundo caderno técnico do programa monumenta madeira IPHAN;

3.2.2) Os rodapés igualmente deverão ser de madeira de comprovada qualidade, secas e de mesma bitola que os originais ;

3.2.3) Os vidros serão da mesma espessura e qualidade dos originais, martelados e espessura não inferior a 3 mm.

4) CUIDADOS NA EXECUÇÃO DA OBRA E NOS TRABALHOS EM ALTURA:

4.1) A empresa contratada deverá seguir as normas de higiene e segurança do trabalho, fornecendo os equipamentos de segurança individual e coletivo necessários à segurança do trabalhador. Nos trabalhos em altura deverá o trabalhador utilizar os cintos de

segurança devidamente presos a estruturas ou linha de vida que lhe assegurem total segurança;

5) LIMPEZA GERAL

A obra deverá ser entregue totalmente limpa, com remoção de entulhos, equipamentos e sobra de material. Vidros e peças de madeira deverão ser entregues limpos.

6) MEDIÇÕES, PAGAMENTOS E RECEBIMENTO

6.1) Somente poderão ser considerados para efeito de medição e pagamento os serviços e obras efetivamente executados pela Contratada e aprovados pela Fiscalização, respeitada a rigorosa correspondência com o projeto e suas modificações expressa e previamente aprovadas pelo Contratante.

Será elaborado um diário de obras que deverá ficar obrigatoriamente na obra como também um relatório fotográfico que deverá ser aprovado pela fiscalização e será entregue junto com a medição.

6.2) A discriminação, quantificação e os preços unitários dos serviços e obras considerados na medição deverão respeitar rigorosamente as planilhas de orçamento do contrato.

6.3) O recebimento dos serviços e obras executados pela Contratada será efetivado em duas etapas sucessivas:

a) na primeira etapa, após a conclusão dos serviços e solicitação oficial da Contratada, mediante uma vistoria realizada pela Fiscalização e/ou Comissão de Recebimento de Obras e Serviços, será efetuado o Recebimento Provisório.

Após a vistoria, através de comunicação oficial da Fiscalização, serão indicadas as correções e complementações consideradas necessárias ao Recebimento Definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes.

6.4) Na segunda etapa, após a conclusão das correções e complementações e solicitação oficial da Contratada, mediante nova vistoria realizada pela Fiscalização e/ou Comissão de Recebimento de Obras e Serviços, será realizado o Recebimento Definitivo.

O Recebimento Definitivo somente será efetivado pelo Contratante após a apresentação pela Contratada da Certidão Negativa de Débito fornecida pelo INSS, certificado de Recolhimento de FGTS e comprovação de pagamento das demais taxas, impostos e encargos incidentes sobre o objeto do contrato.

Juiz de Fora, 18 de Novembro de 2020

Marcos Antônio Amado
Eng. Civil CREA RNP:140.590.967-6
CREA: 74927/D/MG